

Projeto Meio
agro
florestação
recuperando ambientes

Crato - Ceará - Brasil

Realização:

Crato, Ceará
Agosto de 2010

agro florestal

Edição Especial



Patrocínio:

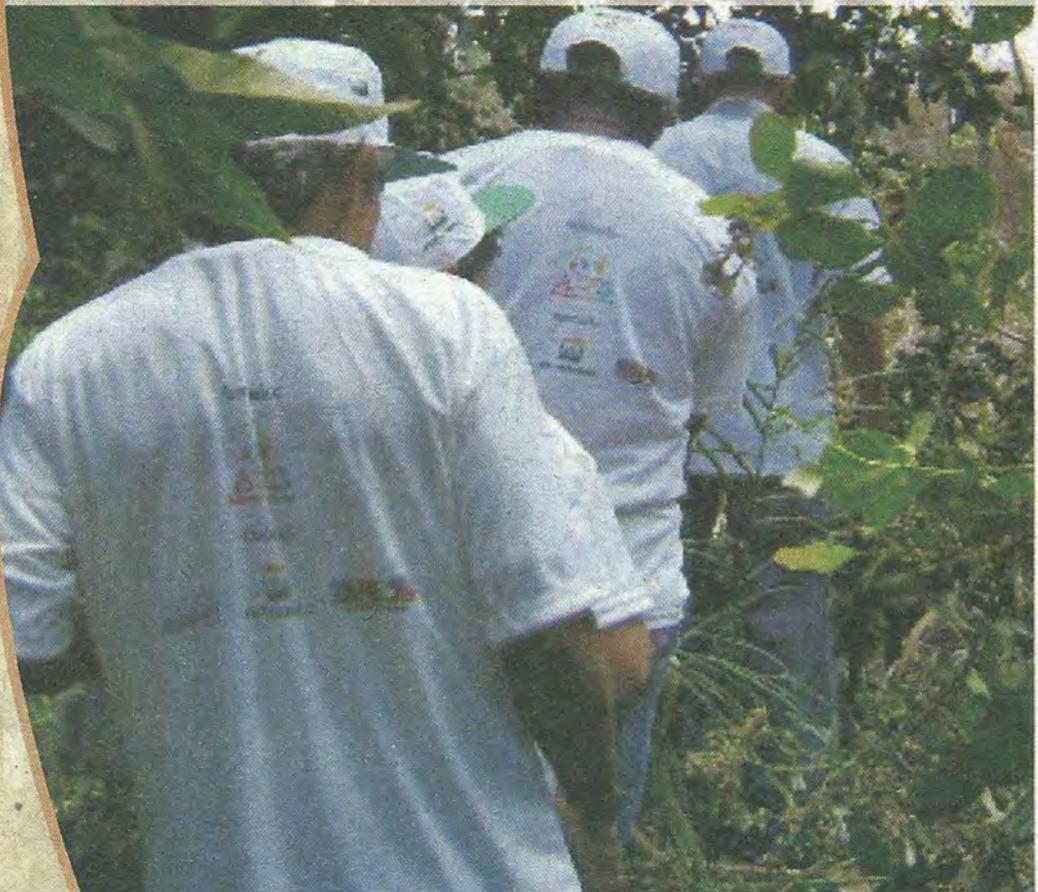


PETROBRAS

Quatro anos de recuperação do meio ambiente

Áreas degradadas, margens ciliares em processo de destruição é fontes ameaçadas de secar. Foi para amenizar e/ou barrar situações como essas que surgiu a parceria entre a Associação Cristã de Base, o Programa Petrobras Ambiental e outras entidades.

A parceria conseguiu, em quatro anos, revitalizar fontes, reflorestar áreas degradadas e recuperar margens ciliares de rios do entorno da Chapada do Araripe. Para tornar o projeto realidade foram replantadas áreas, realizados mutirões limpeza, capacitação de pessoas, visitas técnicas, entre outras atividades.



INFORMATIVO

da Associação Cristã
de Base (ACB)

Julho de 2010

Ano 6 | Nº 12.

Coordenação do Projeto
Agroflorestação

Recuperando

Ambientes: Socorro Silva.

Coordenador ACB:

Jorge Pinto da Franca

Jornalista Responsável:

Madson Vagner

(DRT 1626 MTB/PB)

[2]

especial

"É muito gratificante perceber que o projeto mudou, além da paisagem de nossos rios e nascentes, a vida e a maneira de pensar a natureza das pessoas envolvidas".

Socorro Silva,
coordenadora do projeto.

A equipe do projeto

Grandes resultados só aparecem amparados por uma grande equipe. A equipe técnica da ACB tem como meta a dedicação e a seriedade no que faz. A entidade destinou um grupo responsável pelo projeto, mas durante as ações e atividades toda a equipe da ACB ficava disponível. A responsabilidade do projeto ficou por conta de Socorro Silva, coordenadora; Jorge Pinto e José Maropo, agrônomos e assessores técnicos; e Maria Aparecida, assessora técnica.

Projeto Agroflorestação

Quatro anos e muito resultado para mostrar

Há quatro anos a ACB, patrocinada pela Petrobras, através do Programa Petrobras Ambiental, iniciou um trabalho no município do Crato, Ceará, com o objetivo de promover uma mudança de conceito nas comunidades da Chapada do Araripe.

O trabalho deu frutos e muitas vidas foram mudadas. Organização e ações constantes capacitaram agricultores e agricultoras, que antes não tinham acesso a informação. Os números falam apenas parte do sucesso desse projeto.



Resultados

- 4** reuniões de sensibilização,
- 22,9** hectares plantados,
- 48 kg** de sementes coletadas,
- 1.788** pessoas envolvidas,
- 57** multiplicadores,
- 19** reuniões distritais,
- 18** cursos,
- 16** mutirões de plantio,
- 2** oficinas de capacitação de feirantes,
- 5** seminários,
- 7** intercâmbios,
- 10** visitas de articulação,
- 9** parceiros envolvidos diretamente,
- 316** participações de associações e grupos organizados,
- 36** associações locais evoluídas,
- 9.390** mudas plantadas,
- 5** Mutirões de limpeza de nascentes,
- 8** visitas de nascentes,
- 2** feiras agroecológicas,
- 44** feiras realizadas com **23** agricultores cadastrados,
- 101** acompanhamentos a produtores,
- 2** atividades extras (Celebração das águas e 7 de setembro com homenagem ao projeto no desfile da Ponta da Serra)



O projeto Agroflorestação na mídia

O projeto Agroflorestação Recuperando Ambientes, foi um dos mais prestigiados projetos, com destaque para a atuação nas nascentes e açudes, na mídia da Região do Cariri. As atividades como mutirões de plantios e limpeza, ações como seminários e cursos, além da realização de feiras e atividades extras, viraram pautas em rádios, TVs e Jornais impressos.

Foram 4 (quatro) participações em programas da Rádio Araripe AM (Crato), 1 (uma) entrevista na Rádio Educadora AM (Crato), 2 (duas) reportagens na TV Verde Vale (regional), 2 (duas) reportagens TV Verdes Mares (estadual), 1 (uma) entrevista na Rádio Tempo FM (Juazeiro do norte), 1 (uma) entrevista na revista eletrônica Caldeirão, 2 (duas) matérias no Jornal do Cariri (regional), 1 (uma) matéria no Jornal Diário do Nordeste (estadual) e 1 (uma) matéria no Jornal O Povo (estadual).

Essa divulgação na mídia informativa teve grande importância na hora de levar os objetivos do projeto para o maior número de pessoas possíveis na região e no estado do Ceará.

"Não tínhamos orientação nenhuma. O projeto veio resolver esse problema. No começo foi difícil, mas hoje já avançamos muito e estamos satisfeitos."

Maria Ana da Silva, Assentamento
10 de abril.



"Estou aprendendo coisas que me ajudam diariamente. O resultado foi o Prêmio Mulher Empreendedora 2008 do Sebrae Ceará. O prêmio foi graças ao que aprendi no projeto."

Margarida Marques da Hora,
Sítio Baixa do Maracujá.



As comunidades e a mudança de conceitos

Os resultados com relação ao meio ambiente são sensíveis e visíveis ao olhar. Mas, uma outra mudança, muitas vezes imperceptível, foi a mudança de conceitos e atitudes nas comunidades envolvidas e assistidas pelo projeto.

Com seguidas reuniões e encontros, o projeto proporcionou às comunidades a livre organização. Entre as muitas lições se destacam as feiras agroecológicas que melhoraram a renda e ensinaram os agricultores a se organizarem; as ações das

associações, envolvidas no projeto, na busca de outorgas das águas de nascentes e execução de projetos para abastecimento de água nas residências das famílias, conseguidos junto a COGERH.

Mesmo sem o acompanhamento dos técnicos do projeto, as comunidades, através dos grupos organizados, já estabeleceram uma dinâmica própria de atuação e conseguem manter as fontes limpas e livres do pisoteio dos animais, possibilitando maior proteção.

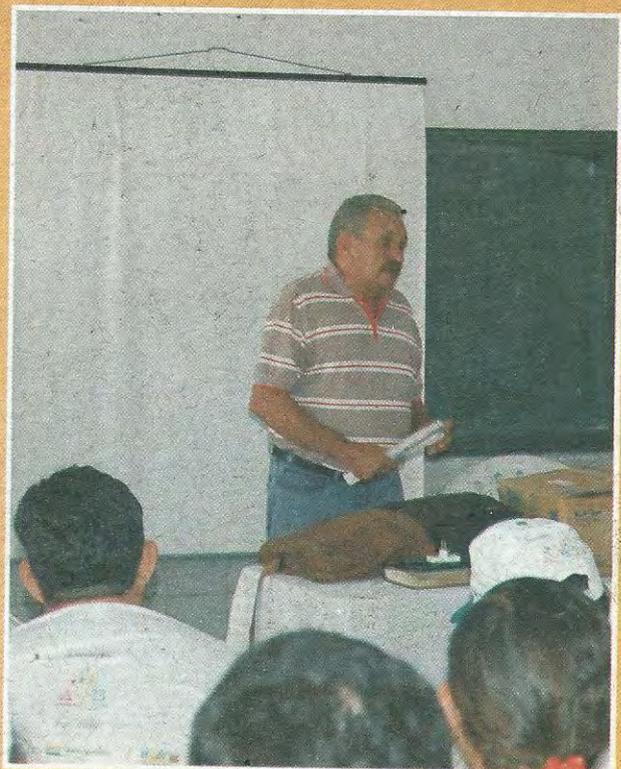
Os parceiros do projeto

Desde a abertura do projeto *Agroflorestação Recuperando Ambientes*, uma das principais ações da equipe consistiu em articular parceiros que pudessem dar sustentação às atividades junto às comunidades.

Parceiros como COGERH, STTR-Crato, ICMbio, APA-Araripe, Secretaria municipal de Meio Ambiente do Crato, Secretaria Municipal da Agricultura do Crato, e mais 4 escolas da rede pública municipal do Crato, deram apoio e contribuíram diretamente com o sucesso do projeto.

Além dos parceiros fixos, o projeto contou com a participação de entidades como associações de moradores, Conselho de base de sindicatos, grupos de mulheres e jovens, e muitos outros. Foram 316 participações que foram fundamentais para os resultados do projeto nesses quatro anos.

Mas nenhum desses resultados seria comemorado não fosse a parceria entre a ACB e a Petrobras, uma na execução e a outra no patrocínio, respectivamente.



[4]

Destaque

Projeto de Agroflorestação promove Seminário para apresentar resultados

O Projeto Agroflorestação Recuperando Ambientes, realizado pela Associação Cristã de Base (ACB) e patrocinado pela Petrobras, através do Programa Petrobras Ambiental, realizou, no último mês de abril, o Seminário de Avaliação e Prestação de Contas, no distrito de Ponta da Serra, Crato.

O evento foi aberto com a apresentação dos participantes, antecedido pelo acolhimento das comunidades com um café da manhã às 8 horas. Em seguida foi formada uma mesa de debates com representantes das comunidades assistidas nos 4 (quatro) anos de execução do projeto.

Representantes dos distritos de Ponta da Serra, Campo Alegre, Monte Alverne, Santa Fé e demais parceiros como

Associações, Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (STTR), grupos de jovens e mulheres, socializaram experiências e falaram das mudanças promovidas pelas atividades do projeto.

O agrônomo e técnico da ACB, José Marropo, apresentou os resultados do projeto. Em seguida as entidades parceiras fizeram, através de seus representantes, uma avaliação mais técnica dos trabalhos. Foi colocado, entre outros, o aumento da renda dos trabalhadores, acompanhados pelo projeto, em cerca de 80%.

O seminário foi encerrado com o agradecimento da ACB aos 9 parceiros e a todos envolvidos. Em seguida foi servido, para as cerca de 60 pessoas participantes, um almoço às 12 horas.

“Nós estamos felizes principalmente porque nossa renda foi melhorada com a realização da feira.”

Maria da Penha Nogueira
agricultora assistida.



“Nós aprendemos uma nova maneira de trabalhar e se organizar. Hoje respeitamos o meio ambiente e melhoramos nossa vida. Isso é avanço para nós agricultores.”

José Gessy R. Oliveira,
Sítio Rosto,
Distrito de Campo Alegre.



Os participantes dividiram o tempo entre avaliação, conhecimento dos números do resultado do Projeto e outras atividades.